

Corpo de Bombeiros de Minas sedia treinamento da equipe que combate incêndios na Amazônia

Seg 18 julho

O [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) realizou na manhã desta segunda-feira (18/7), no hangar do Batalhão de Operações Aéreas (BOA), a solenidade de abertura da Instrução de Nivelamento do Conhecimento (INC) Guardiões do Bioma 2022 – Edição Minas Gerais.

O evento, que vai até 22/7, tem como objetivo disciplinar a rotina de atividade para execução da INC em Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, realizada nesta fase em Minas Gerais, com apoio dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil e da Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública (DFNSP).

Durante discurso na solenidade, o comandante-geral do CBMMG, coronel Edgard Estevo da Silva, destacou a importância do esforço integrado. “A pauta dos incêndios em vegetação tem se tornado cada vez mais importante, chamando a atenção do mundo para um assunto que passa a ser internacional. Mais do que isso, é fato constatado que o número de focos tem aumentado a cada ano. Minas Gerais, de 2019 a 2021, registrou número recorde no atendimento dessas ocorrências. Necessário entender que para um problema como esse precisamos ter novas soluções, aumentar o poder de resposta. Os bombeiros do Brasil estão dando um exemplo com essa mobilização”, comentou o chefe dos bombeiros.

Ele disse ainda que esse programa, sistematizado pelo Ministério da Justiça, é um retrato do que o Conselho Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil (Ligabom) vem fazendo em alguns anos com mobilizações integradas, no que se refere a resposta de emergência em outros estados, como a que ocorreu em Brumadinho em 2019 e este ano, em função das fortes chuvas que atingiram Bahia, Rio de Janeiro e Pernambuco.

Operação

O Ministério do Meio Ambiente e da Justiça e Segurança Pública anunciou, em março deste ano, o lançamento da operação Guardiões do Bioma, cujo foco é o combate ao desmatamento e às queimadas ilegais na região amazônica, além de atuações conjuntas em várias partes do país.

A intenção é que a iniciativa mobilize 1,2 mil agentes das polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF), Força Nacional de Segurança Pública, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), além de contar com o apoio das forças de segurança pública dos estados.

O trabalho de contenção do fogo será feito até janeiro de 2023, com 1,8 mil agentes da Força Nacional e mais 3 mil brigadistas do ICMBio e do Ibama, além de bombeiros de 15 estados. Os

agentes contarão com caminhonetes 4x4 equipadas com kits de combate ao fogo, barcos, drones e monitoramento por GPS.

O ministério espera superar o índice de 24% de redução de áreas queimadas, alcançado no ano passado, na primeira fase da operação. A operação também terá apoio do Ministério do Meio Ambiente e das secretarias estaduais de Segurança Pública.

Ações em Minas

As ações desta semana buscam fomentar, em conjunto com os demais CBMs e a DFNSP, prevenção, mitigação, preparação, resposta, recuperação e responsabilização relativa aos incêndios florestais nas Unidades de Conservação (UCs), demais áreas de interesse ambiental e suas zonas de amortecimento em Minas Gerais.

Além da troca de conhecimentos e do nivelamento da tropa, a ação representa excelente oportunidade de promover a interação entre o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e os demais entes da federação, de forma a proporcionar apoio mútuo entre as agências que integram o sistema de prevenção e combate aos incêndios em vegetação no Brasil.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*